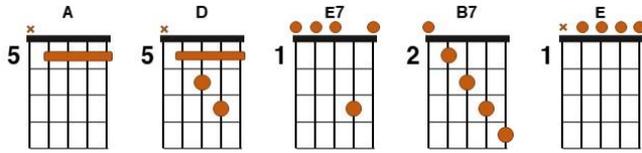




Sítio do Angelim

Rio Pequeno

Tonico / João Merlini



.A. .D. .E7. .A.
Eu arreei o meu cavalo quando estava escurecendo
.E7. .A.
Pra roubar uma moreninha da banda do Rio Pequeno
.B7. .E. .E7.
Eu cheguei na casa dela, meia noite mais ou menos
.A.
Ela já estava me esperando na hora que nós marcamos
.D. .E7. .A.
O seu cabelo brilhava molhadinho de sereno

.A. .D. .E7. .A.
Fui chegando perto dela, um beijo de amor troquemos
.E7. .A.
Eu te amo moreninha desde quando se conhecemos
.B7. .E. .E7.
Dizem que o amor não mata, de paixão estou morrendo
.A.
Por você eu tenho penado, minha vida é sofrendo
.D. .E7. .A.
Eu dormindo variava, no sonho estava te vendo

.D. .E7. .A.
Na hora que nós partimos sorrindo ela foi dizendo:
.E7. .A.
Mas que cavalo ligeiro, que a ferragem vai batendo.
.B7. .E. .E7.
Este é meu baio tostado, já sabe que eu estou fazendo
.A.
O macho estava raivoso, no freio estava roendo
.D. .E7. .A.
Pois ele tá adivinhando que vai posar no sereno

.A. .D. .E7. .A.
Ela perguntou o destino, eu já fui esclarecendo.
.E7. .A.
Nós vamos pra Mato Grosso, ninguém vai ficar sabendo
.B7. .E. .E7.
Pra gozar nosso amor que há tempos nós vem sofrendo
.A.
Os olhos dela encheu d'água, despediu com a voz tremendo
.D. .E7. .A.
Adeus casa do meu pai, adeus chão do Rio Pequeno